

Tecnologia & Gestão

TERÇA-FEIRA, 26 DE JANEIRO DE 2013 | Nº 45

TERCEIRA IDADE

A importância social e económica dos mais velhos

A forma de tratamento dada à velhice é feita de diferentes maneiras mediante a cultura e a civilização. É muitas vezes vista com respeito e alguma veneração, dado que é sinónimo de experiência, prudência e reflexão, sendo associada à sabedoria própria de quem já muito viveu. Contudo, nem sempre é assim.

Com efeito, a velhice é o último período da evolução natural da vida, transversal a todos os seres vivos. Este processo biológico caracteriza-se pelo desgaste contínuo e degeneração progressiva das células, órgãos... Os processos de homeostasia e auto-regulação, que possibilitam aos seres vivos manter o seu equilíbrio, começam a funcionar de maneira menos eficaz, ou mesmo insuficiente, de forma gradual.

Nos humanos é comum o aparecimento de certos sinais exteriores, como o aparecimento de rugas e a progressiva perda da elasticidade, indicadores de perda do vigor da pele. É também comum a diminuição da força muscular, da agilidade e da mobilidade das articulações, bem como o aparecimento de cabelos brancos ou, em alguns casos, a sua queda acentuada, sobretudo nos indivíduos do sexo masculino.

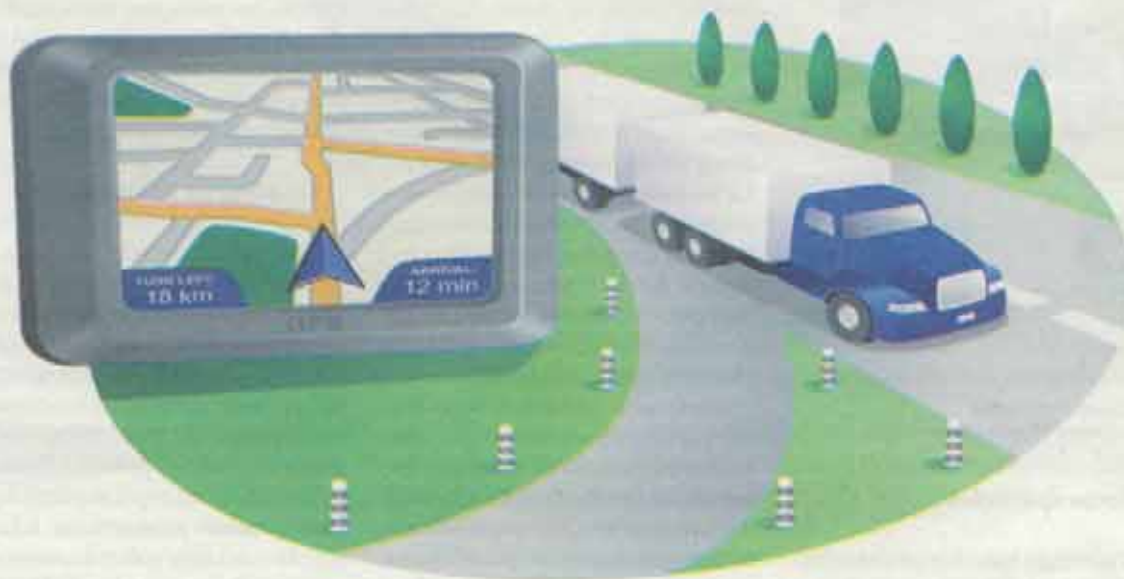
Dá-se igualmente a redução da acuidade sensorial, particularmente no que respeita à capacidade auditiva e visual. O normal declínio da produção de certas hormonas afecta a capacidade de auto-regenerativa dos tecidos e conduz ao aparecimento de problemas de toda a ordem, havendo igualmente uma alteração da memória.

Pode acontecer que o fenómeno associado à velhice nem sempre se manifeste como descrito, até porque há a considerar os enormes avanços na área da medicina em geral, bem como a melhoria das condições de vida nos mais variados aspectos. Assim, é cada vez maior o número de pessoas idosas. Além disso, essa idade é cada vez mais atingida em boas condições, tanto do ponto de vista físico, como mental.

PÁG. 18

LOCALIZAÇÃO E VEÍCULOS

Nova realidade de custos e soluções



Os gestores de frotas de veículos utilizam a informação dos sistemas de rastreamento para melhorarem o desempenho da sua frota.

A evolução da tecnologia GPS de posicionamento e de comunicação de dados via telefone móvel (GSM/GPRS) abriu novos horizontes para o mercado automóvel. Há poucos anos utilizavam-se soluções de rastreamento com comunicação de dados via satélite para aplicações que envolviam um valor de carga elevado, justificando os altos custos. Estas relações mudaram.

Nos últimos anos, a tecnologia de posicionamento GPS tornou-se disponível mesmo nos telefones móveis, atingindo ganhos de escala que reduziram drasticamente os custos. Simultaneamente, a tecnologia de comunicação GSM/GPRS expandiu a sua utilização,

sobretudo com o enorme crescimento do mercado dos smartphones. Estima-se que a utilização de ligações de dados decuplicou em poucos anos. Neste contexto, os operadores de telefone móvel fizeram grandes investimentos, ampliando a sua capacidade. O custo da transmissão de dados baixou assim drasticamente.

Estes dois aspectos em conjunto viabilizaram a utilização do rastreamento de veículos num número crescente de aplicações. A redução de custos ampliou o mercado. Tornou-se viável, por exemplo, rastrear os motociclos que são utilizados por vendedores, entregadores, técnicos de manutenção, entre outros.

Perante esta nova realidade, vamos recorrer ao exemplo do Brasil, já que tem vindo a trabalhar activamente nesta área. Concretamente, o governo brasileiro publicou uma lei que dispõe sobre a obrigatoriedade de todos os veículos fabricados a partir de um de Janeiro de 2013 terem rastreadores instalados, com a consequente redução ainda maior nos custos envolvidos e a abertura da possibilidade de novas aplicações.

A aplicação mais utilizada actualmente visa reduzir o risco de roubo dos veículos. Uma central de monitorização é accionada em caso de roubo e informa as autoridades sobre a posição do veículo, de forma a facilitar a sua recuperação antes que os meliantes consigam desmontá-lo e retirar o rastreador.

PÁG. 14

UNIVERSIDADE DIGITAL

O ensino à distância para seniores

A população sénior é uma importante fatia de mercado e, de acordo com as mais recentes previsões, está a crescer em várias regiões do globo. Esse crescimento está a acontecer a tal ponto, que dentro de alguns anos representará cerca de um quarto da população mundial, não devendo por isso ser menosprezada. A ideia errada de que os seniores são pouco interessantes do ponto de vista do lucro, sendo mesmo vistos como estorvo, cai assim por terra.

Devemos ter igualmente em conta que a educação e a informação são factores determinantes na qualidade de vida, favorecendo

mesmo a longevidade. Pensemos em pessoas que não sabem ler nem escrever, nem tão-pouco interpretar a informação recebida numa consulta ou bula médica, e que por esse facto são mais frágeis na tomada das decisões que regem as suas vidas.

A nova sociedade emergente rege-se por novos valores, originando profundas transformações do ponto de vista social, político, económico e cultural. A educação tem pois o objectivo de reduzir os efeitos trazidos por essa transformação, proporcionando aos cidadãos as devidas respostas a essas alterações, com novas condições em termos de



Dr. Allan Stewart, a pessoa mais velha do mundo a obter um grau académico. Fonte: <http://www.worldrecordacademy.com>.

acesso e de permanência, tanto no mercado de trabalho, como no exercício da sua cidadania.

Uma dessas respostas é justamente a proliferação de ambientes virtuais, na medida em que se mostram importantes no cultivo da interacção, do diálogo e do encontro entre pessoas. Através dos ambientes virtuais temos a pos-

sibilidade de construir práticas educativas interdisciplinares assentes no diálogo e na aprendizagem colaborativa, num processo de formação contínua. A educação à distância (EaD) não deve todavia ser vista como a fórmula mágica para resolver todos os problemas.

PÁG. 15

LOCALIZAÇÃO E VEÍCULOS

Nova realidade de custos e soluções



Estão a surgir novas aplicações todos os dias, e com as novas tecnologias a tomarem-se cada vez mais acessíveis, irão surgir novas oportunidades ainda não exploradas.

ALEXANDRE FAGUNDES

Novas aplicações

O sistema é tão eficiente quanto for a rapidez do accionamento da empresa de monitorização e a acção das autoridades policiais.

As seguradoras conhecem a eficiência do sistema e dão descontos na apólice de seguro para os veículos rastreados, devido à alta taxa de recuperação dos mesmos. Este sistema também é muito utilizado pelos donos de carros mais antigos, que apesar de terem um baixo valor de mercado, são alvo de grande interesse por parte dos ladrões para a venda de peças.

É igualmente muito utilizado pelos donos dos veículos de grande valor, ou aqueles que têm um índice de sinistro muito elevado (por exemplo, motocicletas), onde a apólice de seguro se torna proibitiva. Neste caso, o simples rastreamento é uma solução. Tendo em vista este mercado, algumas empresas de rastreamento oferecem uma garantia de recuperação no valor de mercado do veículo, caso ele não seja recuperado num determinado período de tempo.

O mercado também utiliza o rastreamento de veículos para outras aplicações. Os gestores de frotas de veículos utilizam a informação dos sistemas de rastreamento para melhorarem o desempenho da sua frota. Identificam os veículos com baixa utilização, programam manutenções de forma automática e monitorizam os padrões de condução dos motoristas, de modo a promoverem uma forma de condução mais segura e eficiente.

É possível reduzir acentuadamente o custo de operação da frota, sobretudo no que se refere ao consumo de combustível, à durabilidade de pneus e das peças de reposição. Além disso consegue-se aumentar evidentemente a disponibilidade da frota.

O índice de acidentes também é uma preocupação, sobretudo para as empresas que transportam habitualmente cargas perigosas, uma vez que as multas ambientais associadas a acidentes são cada vez mais elevadas, devido à actualidade do tema ambiental. As medidas

para reduzir os acidentes podem incluir a monitorização da forma de condução dos motoristas (de modo a promover o respeito pelos limites de velocidade considerados adequados pela empresa), o tempo de condução contínua e os descansos obrigatórios e regulamentados por lei, ou a identificação de locais perigosos e de situações de risco.

Estas soluções de rastreamento que extraem informação do veículo e da forma de condução recebem o nome de telemetria. O público em geral já foi apresentado à telemetria através das corridas de Fórmula 1, por exemplo. Existem ainda outras preocupações com relação aos desvios de carga, aos roubos de combustível, ou ao fretamento irregular, entre outros aspectos. A telemetria associada ao rastreamento permite a concepção de soluções que coibam abusos e identifiquem os culpados.

Algumas empresas estão a criar programas de incentivo aos melhores motoristas com base na informação recolhida pelos sistemas de rastreamento, conseguindo assim resultados muito positivos na redução de custos e aumentando a efectividade da frota. Para as frotas de serviço, o enfoque está na gestão rápida dos pedidos. O call center identifica os técnicos disponíveis mais próximos do ponto a ser atendido e distribui os pedidos de serviço, aumentando a efectividade das operações. Além disso, as soluções que utilizam teclados e smartphones permitem que os técnicos realizem transacções quando estão em serviço, em tempo real. São exemplos do que acabamos de referir a abertura e fecho de ordens de serviço, ou o preenchimento de relatórios sobre os serviços realizados.

Para as frotas de vendas, as aplicações de rastreamento podem mapear os destinos, otimizar a rota a seguir, detectar a chegada do vendedor ao cliente, bem como o tempo dedicado a cada visita e comparar tudo isso com o resultado das vendas. Desta forma pode-se ajustar o enfoque da equipe, de forma a atender melhor os clientes

que trazem maior retorno para a empresa, por exemplo.

Os recursos de telemetria podem ainda ajudar na gestão dos veículos propriamente ditos, recolhendo dados em tempo real. Por exemplo, a distância percorrida, a velocidade de circulação, a rotação do motor, a temperatura do motor, a utilização dos travões... Estes dados, quando analisados juntamente com os dados relativos aos abastecimentos de combustível e às manutenções dos veículos, permitem avaliar a forma como está a ser utilizada a frota e quais os veículos e os motoristas que têm os melhores desempenhos.

Transportes públicos

Para os transportes públicos, o rastreamento permite que os governos e autoridades responsáveis identifiquem se os contratos estão a ser cumpridos pelas transportadoras, bem como dimensionar a necessidade da frota, de modo a servir melhor a população. Para as empresas de transporte público, o rastreamento proporciona informação relevante sobre a forma como a sua frota está a ser utilizada. Os utentes desses transportes também podem ter acesso a informação sobre o tempo previsto para a chegada do autocarro, ou a outros tipos de informação complementar sobre linhas e destinos enquanto estão à espera nas paragens.

Veículos particulares

Para os veículos particulares a aplicação mais usual consiste na utilização de uma central de monitorização para ajudar no caso de roubo do veículo, informando as autoridades sobre a localização do mesmo. No entanto já começam a aparecer serviços de comodidade, tais como reboque e mecânico para ajudar os motoristas em caso de necessidade.

Os utilizadores do sistema ligam para a central e esta envia o socorro com base na informação de posicionamento do veículo. A central também pode escolher o veículo de socorro mais próximo

(já que estes também estão rastreados) e informa com precisão o tempo que será necessário para o socorro chegar ao local do veículo avariado.

A Mercedes Benz integrou no cockpit de alguns dos seus veículos um serviço de socorro que pode, inclusive, auxiliar as pessoas do veículo com paramédicos remotos no caso de ocorrer algum problema de saúde. Mas além das muitas funcionalidades possíveis a partir do rastreamento de veículos, estão a surgir aplicações que auxiliam na tomada de decisões acerca da gestão, da logística e da segurança dos automobilistas.

A recente ampliação da oferta de smartphones veio trazer uma nova série de oportunidades, permitindo que os utilizadores possam interagir com uma central e/ou directamente com o seu veículo (por exemplo, bloqueando-o, ligando o ar condicionado, e verificando o seu estado remotamente). O sistema pode informar se o veículo foi abalroado, ou se alguém entrou enquanto ele estava estacionado.

A possibilidade de interagir com redes sociais (inserindo informação sobre acidentes, buracos na estrada, semáforos avariados...) num ambiente compartilhado permite que as pessoas que vivem em grandes cidades possam reduzir o tempo de deslocação e os riscos de acidente utilizando navegadores nos seus telefones móveis.

Integração com a electrónica do veículo

Um serviço de rastreamento interligado com a electrónica dos veículos pode fornecer informação valiosa ao fabricante, permitindo-lhe identificar problemas nos veículos de forma remota. Desta forma, quando programam a revisão do seu veículo, os proprietários recebem do concessionário a lista de todas as peças que serão substituídas (sem a necessidade de uma pré-avaliação), bem como a estimativa de tempo e do custo do serviço.

Estão a surgir novas aplicações todos os dias, e com as novas tecnologias a tornarem-se cada vez mais acessíveis, irão surgir novas oportunidades ainda não exploradas. Mas existe algo que já é evidente: a localização dos veículos já faz parte da nossa realidade e está presente em diversas operações, tanto para as frotas das empresas, como para veículos particulares.

Conhecer o especialista



Em termos de formação académica, Alexandre Fagundes tem o Curso de Liderança Situacional (2010), o Curso de Extensão em Gerência Comercial na FGV (2007), o MBA em e-Business pela FGV (2000) e a Licenciatura em Engenharia Eléctrica pela Universidade Federal do RS - UFRGS (1992).

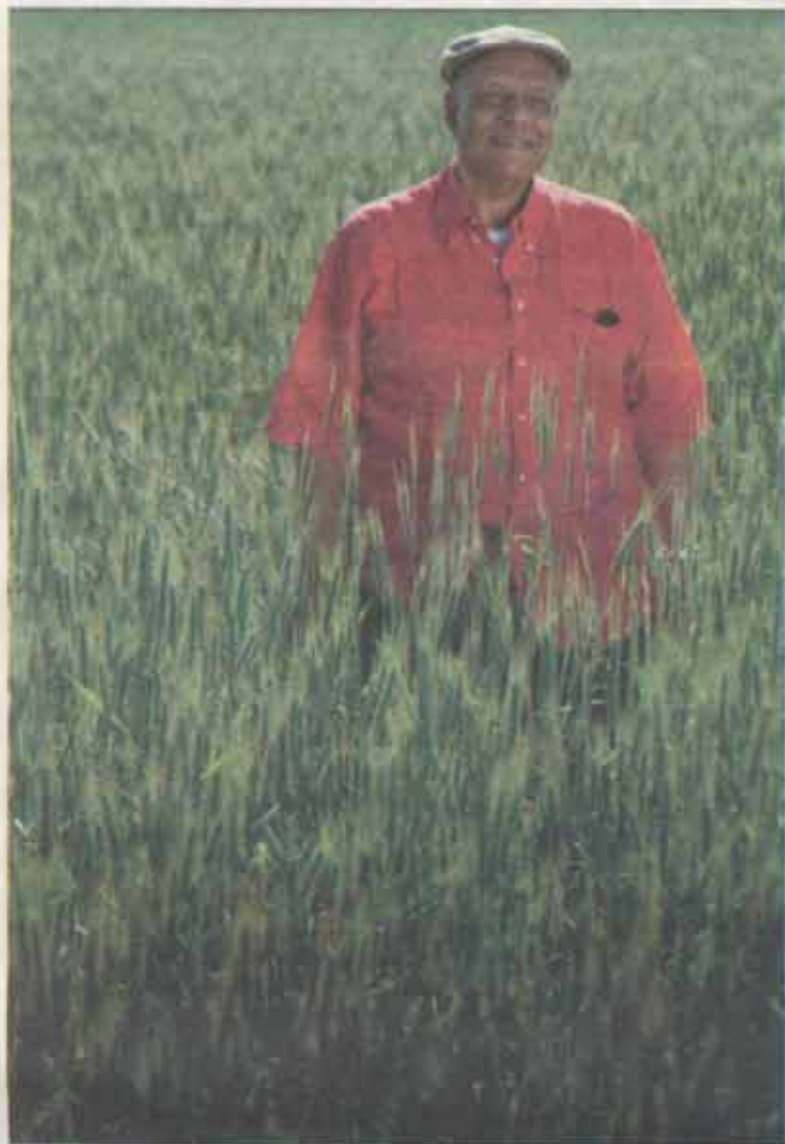
A actividade profissional incluiu funções de executivo com carreira na área comercial, ocupando posições de gestão em empresas multinacionais dos sectores automóvel, tecnologia da informação e telecomunicações. Nos últimos dois anos tem actuado como gerente de vendas, com responsabilidades pelos resultados da área de telemática (rastreadores e sistemas de gestão de frotas), tanto em termos de vendas, como do retorno sobre o investimento.



A redução de custos ampliou o mercado. Tomou-se viável, por exemplo, rastrear os motociclos que são utilizados por vendedores, entregadores, técnicos de manutenção, entre outros.

UNIVERSIDADE DIGITAL

O ensino à distância para seniores



A aprendizagem é um processo contínuo e a tecnologia pode contribuir para uma troca intergeracional de conhecimentos.

HUGO LAMERAS

A prova disso mesmo são os grandes investimentos feitos em tecnologias de informação e comunicação (TIC) que não tiveram devidamente em consideração os aspectos pedagógicos, originando experiências ineficazes no contexto da EaD, contribuindo assim para o aumento do preconceito existente em relação a esta modalidade de ensino. Houve contudo uma evolução muito grande quanto à EaD, em certa medida fruto da pedagogia do erro.

Como sabemos, a socialização dos idosos é fundamental na preservação da sua saúde física e mental, visto que o processo de envelhecimento provoca alterações funcionais e comportamentais. Não quer isto dizer que as pessoas idosas se tornem inúteis. Recorde-se a este propósito que a ópera Otello, de Giuseppe Verdi (considerada por muitos a sua maior tragédia), foi composta quando o autor tinha já cerca de 74 anos. Outro exemplo é o estadista Winston Churchill, que voltou ao cargo de primeiro-ministro quando tinha a bela idade de 76 anos, mantendo-se sempre muito activo até ao final dos seus dias.

Um exemplo ainda mais recente é o do australiano Allan Stewart, que em Maio de 2012 concluiu o seu mestrado em Ciência Clínica pela Universidade Southern Cross.

Este dentista reformado de 97 anos detém assim o recorde da pessoa mais velha a obter um grau académico. Começou em 1936 com o curso de Medicina Dentária e anos mais tarde concluiu o curso de Cirurgia Dentária. Decidiu depois regressar à escola com o objectivo de se manter mentalmente activo, e em 2006, com 91 anos, acabou o curso de Direito, que lhe deu o recorde do Guinness. Feitas as contas, possui quatro graduações superiores e é a prova viva de que "nunca é demasiado tarde para expandir o conhecimento, fazer novos amigos e desafiar-se a si mesmo para atingir algo que valha a pena", como afirmou o próprio.

Como se sabe, o uso da Internet pode ajudar a ultrapassar a solidão, o isolamento e, no limite, a depressão, particularidades muito comuns na população idosa. Pese embora o aumento do número de idosos, não há ainda muitos trabalhos relativos à didáctica direccionados para este nicho de mercado, de forma a possibilitar o aperfeiçoamento dos programas educacionais.

O objectivo será pois desenvolver uma metodologia inclusiva, que deverá respeitar a experiência e os conhecimentos acumulados, bem como a rapidez de aprendizagem, as dificuldades de ordem visual e auditiva, ou mesmo os problemas de locomoção.

Com isto pretende-se mitigar o isolamento social e cultural, muitas

vezes trazido pela fragmentação familiar. Um programa deste género actuará como um autêntico remédio, já que exclui a solidão e o isolamento, mas sobretudo permitiria a manutenção da actividade cognitiva. Um tipo de formação continuada favorece o fornecimento constante de estímulos através dos variados exercícios e actividades.

A Internet, aliada à EaD, pode proporcionar uma maior inclusão, na medida em que rompe o isolamento social e aumenta os conhecimentos dos idosos. O sentimento de pertença volta a fazer parte da sua vida, afastando o medo e a resistência relativamente às novas tecnologias. Devolve-se assim à pessoa sénior alguma da sua liberdade e autonomia, premiando-se a sua determinação em manter-se activa. O acto de envelhecer deve ser entendido, não como um problema, mas como um privilégio e, tal como dizia Henry Ford, "é verdadeiramente velho o homem que pára de aprender, quer tenha vinte ou oitenta anos".

Dada a pertinência e a vontade, tanto do lado da oferta, como seguramente do lado da procura, torna-se possível elaborar um programa educacional capaz de satisfazer as especificidades da população sénior, contribuindo-se deste modo para a promoção da sua autonomia e qualidade de vida. Na elaboração de uma plataforma vincadamente dirigida e pensada para a população sénior há que ter em consideração algumas das especificidades próprias desta população, nomeadamente a sua dificuldade em libertar-se de certos padrões de comportamento, mostrando alguma resistência quanto ao assimilar de novas orientações na resolução de problemas.

Por outro lado, tendo em conta que o aumento da idade traz uma diminuição das funções sensorio-motoras, há que atentar em metodologias próprias, capazes de proporcionar a simplificação de tarefas e de conduzirem à melhoria do desempenho no processo de ensino-aprendizagem. A ideia subjacente é alcançar um ensino formal capaz de proporcionar ou desenvolver conhecimentos relacionados com técnicas de comunicação e informática, entre outros saberes, favorecendo e potenciando a (re)integração dos mais velhos na vida moderna.

Não esqueçamos que, de uma forma geral, mas na população sénior em particular, há um certo temor face ao desconhecido. Aquilo que é novo assusta. Assim, o incentivo será essencial, sobretudo no início. Uma das formas de estímulo poderá ser o facto de a informática favorecer a socialização. Com efeito, a Internet pode contribuir em muito para a superação de um sentimento de desamparo, muito característico na população sénior. Na tentativa de contribuir para cor-

porizar um projecto com estas características, somos levados a sugerir uma linguagem didáctica onde predomine a norma culta e a clareza, não deixando qualquer espaço para a infantilização. Uma linguagem bem articulada e enfática contribuirá seguramente para a assimilação de conhecimentos. De igual modo, exige-se uma voz clara com uma boa dicção, de modo a anular ou diminuir qualquer tipo de dificuldade auditiva, algo que é comum nesta população. Tal como os problemas auditivos, também os problemas visuais costumam estar presentes nestas pessoas, e os óculos não são muitas vezes o bastante para decifrar o pretendido. Assim, as lupas poderão perfeitamente ajudar a cumprir o desejado, por exemplo, na visualização de imagens se estas não apresentarem dimensões satisfatórias.

Há ainda outros aspectos a ter em conta, uma vez que estas pessoas já possuem diversos conhecimentos e experiências, acumulados ao longo dos anos devido às suas vivências, algo que não poderá ser desprezado. Pese embora o seu saber, a velocidade de aprendizagem não é a mesma de um jovem ou de um adulto, pelo que o seu ritmo costuma ser mais lento. O desrespeito por este facto pode gerar algum tipo de insegurança, ou até bloqueios indesejáveis.

to, respeitando sempre o ritmo de cada um. Além disso, é facilitada uma adequação dos conteúdos a condições de aprendizagem especiais.

Tendo a perfeita consciência da importância dos mais velhos para a sociedade, o projecto Goldenworkers debruça-se sobre a possibilidade de integrar nas empresas a população sénior, tendo as TIC como ponto de partida. Neste sentido, a tecnologia surge como a principal ferramenta para essa integração, tornando as organizações mais flexíveis e contribuindo para uma troca intergeracional de conhecimentos. Por outro lado, alimenta-se o conceito de aprendizagem ao longo da vida e de empreendedorismo tardio.

Em suma, podemos afirmar que a EaD pode ser perfeitamente um aliado quanto à recuperação da autoestima, da alegria, da descoberta e do prazer em ouvir e ser ouvido, como forma de atingir uma vida com mais significado e mais plena. Actualmente há uma nova concepção de velhice, a qual surge cada vez mais como sinónimo de dinamismo e lazer, e não como sinónimo de imobilismo.

Este novo público, os seniores, reivindicaram e têm vindo a conquistar o seu espaço, muito por culpa da sua participação, iniciativa e autonomia. Eles procuram estabele-



O uso da Internet pode ajudar a ultrapassar a solidão, o isolamento e, no limite, a depressão, particularidades muito comuns na população idosa.

A locomoção exige igualmente alguns cuidados, pois por vezes há a necessidade do auxílio de muletas ou cadeiras de rodas. Desta forma, este pormenor deverá ser considerado, não exigindo deslocções ou minimizando-as. A mais-valia deste tipo de recursos é a possibilidade de se chegar a bom por-

lecer novas relações sociais, distanciando-se do isolamento. As novas estratégias de relacionamento poderão adjuvar neste processo de reinterpretação da velhice, a qual é nos nossos dias vista como activa, desempenhando um papel bem diferente na representação social desta classe.

TERCEIRA IDADE

A importância social e económica dos mais velhos



Nunca é demasiado tarde para se começar. Como diz o adágio popular, "velhos são os trapos".

HUGO LAMBRAS

Em muitos países, o crescimento da população idosa põs na ordem do dia a problemática relacionada com a velhice, não só do ponto de vista médico, mas também do ponto de vista sócio-económico. Esta questão ganhou uma nova importância no seio dos governos, dos meios científicos e da sociedade em geral. A problemática torna-se pertinente porque origina desequilíbrios demográficos, com os consequentes custos financeiros provindos das políticas sociais.

A Organização Mundial de Saúde classifica como idoso as pessoas com mais de 65 anos em países desenvolvidos e com mais de 60 anos em países em desenvolvimento. Por sua vez, na segunda metade do século XX surgiu o termo terceira idade como forma de imprimir um cunho mais positivo aos olhos da sociedade – sinal de que os ventos estavam a mudar.

De acordo com dados recentes, estima-se que em 2050 cerca de 22 por cento da população mundial seja composta por seniores. O facto da população mundial estar envelhecida, de uma forma geral, tem diferentes causas, nomeadamente a quebra da fertilidade, com

o número médio de filhos a cair para cerca de metade nos últimos 50 anos. Aliado a isto temos ainda o aumento da esperança média de vida, que continuará a subir, de acordo com as previsões.

Os efeitos do envelhecimento da população têm um impacto sobre o crescimento económico, a poupança, o investimento, o consumo, o mercado laboral, ou a sustentabilidade dos sistemas de segurança social e de saúde. A recente preocupação em compreender com uma base científica o processo de envelhecimento humano, bem como as suas consequências biológicas e sociais, permitiu o aparecimento da Geriatria e da Gerontologia como ciências autónomas, sendo a Gerontologia Educacional um dos ramos desta última, a qual, numa perspectiva interdisciplinar, se ocupa da evolução da educação no seio da população sénior, da formação de recursos humanos capazes de lidar com a velhice, e da mudança na forma das sociedades olharem para os idosos e para o envelhecimento.

O envelhecimento é algo que se manifesta ao longo da vida, sendo a velhice a fase onde este processo aparece de uma forma mais visível. As principais mudanças são do

foro fisiológico, psicológico e, consequentemente, social, afectando a relação que as pessoas têm consigo próprias e com o meio em que se inserem. A velhice é a última fase do envelhecimento humano e por muito que a tentemos disfarçar-la exteriormente, recorrendo a inúmeros logros, o ideal será mesmo aceitá-la, sendo esta a melhor forma de nos adaptarmos a algo inexorável e contribuir assim para a própria integração.

Se no passado o lugar dos seniores era em casa a descansar, há muito que esta tendência mudou. As pessoas nesta fase da vida estão cada vez mais activas e saudáveis, tendo maiores rendimentos e melhor acesso à cultura e à educação. Para todos aqueles que pretendem usar o seu tempo livre investindo na sua formação, alguns países apresentaram na década de 1990 as primeiras universidades seniores. A instrução surge aqui aliada a componentes tão ou mais relevantes, uma vez que possibilitam a socialização, evidenciando importantes aspectos psicológicos, tais como a auto-estima, os afectos e as emoções, dando às pessoas seniores alguma actividade e tornando seguramente a sua vida diária muito mais agradável.

Como sabemos, a inclusão de determinados sectores populacionais é um tema que tem sido objecto de uma maior atenção nos últimos anos. Há, contudo, um longo caminho a percorrer, dado que o mais comum é termos projectos na área da educação direccionados para crianças e jovens, como forma de promover a sua formação e cujo objectivo último será prepará-los para o mercado de trabalho, dotando-os ao mesmo tempo de alguma consciência de cidadania.

Todavia, o redesenhar dos novos paradigmas dita a criação de oportunidades educacionais para pessoas adultas, muitas vezes perfeitamente integradas no mercado laboral, ou mesmo para pessoas que, dada a sua propecta idade, já deixaram de trabalhar, mas que não pretendem prescindir do seu lugar na sociedade. Estas pessoas são em número crescente, devido ao aumento da esperança de vida, e tornam muito relevante um debate lúcido e incisivo, de forma a identificar e analisar as transformações originadas justamente pelo envelhecimento inegável da população.

Na juventude predominam certas funções ligadas à denominada inteligência fluida. Ou seja, agilidade mental, capacidade de combinação, aptidão para lidar com situações novas de forma flexível sem aprendizagem prévia. Com a idade, a inteligência cristalizada tende a ser reforçada, caracterizando-se por conhecimentos gerais, saber com base na experiência, vocabulário, compreensão da linguagem. É o nível de desenvolvimento cognitivo alcançado através da aprendizagem da história do sujei-

to. Esta nova consciência permite criar novas oportunidades do ponto de vista educacional, favorecendo uma melhor qualidade de vida.

Na verdade, a participação da população sénior na vida cultural tem aumentado imenso, até porque esta é uma forma das pessoas sentirem social e culturalmente inseridas, mantendo-se assim activas e atualizadas em diferentes áreas do conhecimento. Isto explica, por sua vez, o sucesso das universidades da terceira idade e a sua elevada procura social.

A promoção de uma maior qualidade de vida destes novos velhos pode muito bem passar pela inserção de idosos em ambientes de aprendizagem, virtuais ou presenciais, proporcionando-lhes uma maior qualidade de vida, já que tem influência directa em vários aspectos, tais como a saúde, a interacção social, a cidadania e o acesso a produtos e serviços. Quer se trate de analfabetismo ou infoexclusão, a educação tem como dever minimizar a distância que a tecnologia pode acarretar. Pelo contrário, esta deve estreitar distâncias mediante os recursos que

possibilita. Daí ser tão importante e necessário que qualquer cidadão seja minimamente proficiente neste âmbito, quanto mais não seja, no manuseamento de electrodomésticos, telefones móveis, caixas multibanco, entre outros.

Como vimos, a idade sénior caracteriza-se pela perda do papel familiar e pela perda de preponderância no mercado de trabalho, o que desperta o afastamento entre gerações, assim como o conflito e, no limite, a indiferença ou o desprezo. Ou, na melhor das hipóteses, uma certa tolerância forçada. O isolamento social e cultural devido à fragmentação da família ocorre justamente nesta fase da vida, nem sempre existindo políticas satisfatórias capazes de responder às necessidades.

A melhor forma de contornar um aspecto que facilmente se transforma em problema será a aposta em actividades educativas, até porque nunca é demasiado tarde para começar. Como diz o adágio popular, "velhos são os trapos". Ou ainda, lembrando as palavras de Sólon, "envelheço aprendendo sempre muitas coisas".

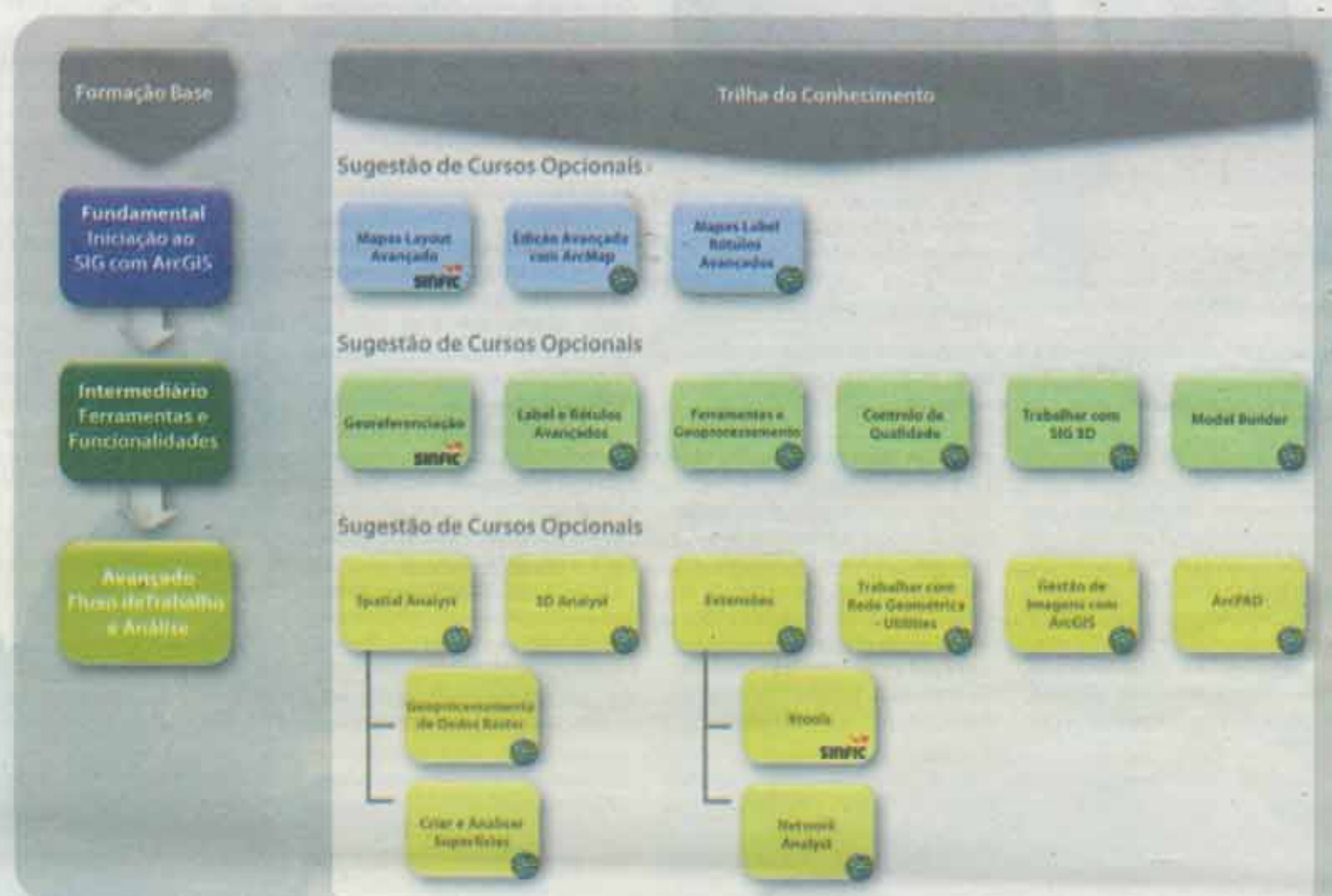


As pessoas seniores são cada vez mais activas e saudáveis, tendo maiores rendimentos e melhor acesso à cultura e à educação.

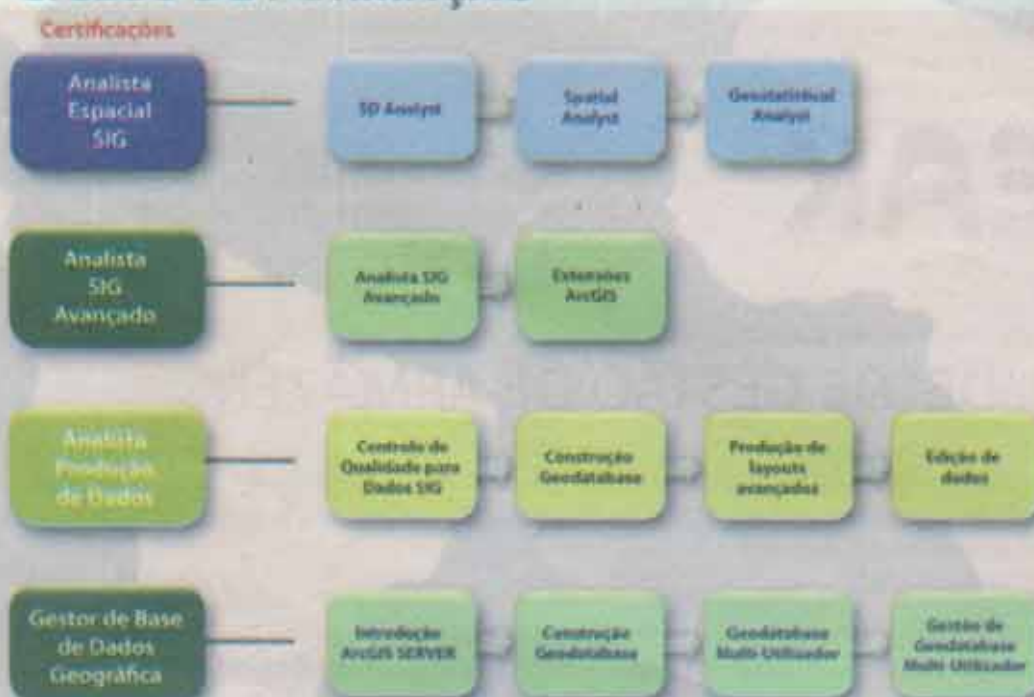


A instrução evidencia importantes aspectos psicológicos, dando à pessoa sénior alguma actividade e tornando seguramente a sua vida diária muito mais agradável.

Formação em ArcGIS



CICLOS DE FORMAÇÃO



Cursos específicos para a Indústria de Petróleo e Gás



SINFIC
Relações de compromisso

Rua Kwame Nkrumah
n.º 10 - 3.º, Maianga
Luanda

Próximas Formações

Ciclo Analista SIG

- ArcGIS Desktop - Fundamental
- ArcGIS Desktop - Intermediária
- ArcGIS Desktop - Avançada

Ciclo Especializado

- SIG para Petróleo e Gás
- Introdução ao SIG para Petróleo e Gás
- Criação e Gestão de Conteúdos 3D
- Modelo de Dados Geográficos para Petróleo e Gás

Ciclo Analista Especial SIG

- Criar e Analisar Superfícies com ArcGIS Spatial Analyst
- Trabalhar com SIG 3D com ArcGIS
- Geostatistical Analyst

Faça já a sua INSCRIÇÃO

www.sinfic.com/sig

Inscrições através do email:

formacaoesri@sinfic.com

Ou ainda para:

+ 244 943 02 65 27

PREVISÕES

Mercado tecnológico deverá crescer pouco este ano



O design e a sedução são imagem de marca da Apple, pelo que deverá contrariar a tendência de estagnação no mercado dos PCs (incluindo os tablets) em 2013 e 2014, registando maior crescimento do que a plataforma Wintel. Fonte: www.apple.com.

As previsões mais recentes da Forrester para o mercado tecnológico mundial apontam para um crescimento de 5,4 por cento em 2013 (considerando o investimento em tecnologia). No entanto, este crescimento médio não espelha as diferenças regionais. Por exemplo, a Europa Ocidental deverá registar um crescimento mínimo, devido à recessão económica que

ainda se faz sentir. Os Estados Unidos da América deverão registar um crescimento dos gastos com tecnologia na ordem dos 7,5 por cento e a Ásia-Pacífico deverá ficar-se por um crescimento de quatro por cento. O maior crescimento deste mercado (a rondar os nove por cento) deverá acontecer na América Latina, Europa de Leste, Médio Oriente e África.

Para os analistas da Forrester, a instabilidade económica que afecta o mercado é uma realidade a ter em conta, mas as empresas deverão olhar para 2013 como um ano de transição antes de aumentarem os seus gastos com tecnologia em 2014, altura em que o crescimento global deste mercado deverá ser de 6,7 por cento.

Para chegarem às previsões referidas anteriormente, os analistas da Forrester partiram do pressuposto que os países da Europa Ocidental se manterão fracos em 2013 e que começarão a recuperar em 2014, que a economia do Japão continuará com crescimento nulo, e que a economia chinesa e de outros países emergentes regressará ao crescimento depois do abrandamento registado em 2012. A ideia subjacente é a de que o mercado tecnológico global será melhor em 2013 do que foi em 2012, e que será ainda melhor em 2014.

O mercado tecnológico mundial está a ser transformado pela mobilidade, pela computação em nuvem e pela chamada "computação inteligente", todas com um enorme potencial transformativo.

Depois de terminado o "aperto" económico que se tem feito sentir, a procura pelas novas tecnologias voltará a crescer, bem como os gastos relacionados. Será isso que vai acontecer em 2013 e 2014, segundo a Forrester.

No entanto, existe uma categoria de produto que continuará em estagnação: o hardware informático. Os fornecedores de PCs tiveram um mau ano em 2012 (com crescimento zero), mas para os fornecedores de servidores foi ainda pior (com uma quebra de quatro por cento).

O tempo de vacas magras continuará a fazer-se sentir em 2013 para o mercado dos servidores e de armazenamento (que deverão registar crescimento negativo), bem como para o mercado dos periféricos (que deverá abrandar para um crescimento de apenas três por cento).

Ainda de acordo com as previsões da Forrester, o mercado dos PCs deverá crescer quatro por cento em 2013, mas este crescimento ficará a dever-se sobretudo às vendas de tablets, já que a Forrester os inclui na categoria dos PCs. No entanto, as previsões da

Forrester apontam para que a Apple continue a contrariar esta tendência de estagnação no mercado dos PCs, devendo vender sete mil milhões de dólares americanos de Macs e 11 mil milhões de dólares americanos de iPads no mercado empresarial em 2013. Em 2014, essas vendas deverão subir para oito mil milhões de dólares americanos no caso dos Macs e para 13 mil milhões de dólares americanos no caso dos iPads.

O investimento do mercado empresarial em PCs e tablets Wintel diminuiu quatro por cento em 2012 e deverá ficar pelo crescimento zero em 2013, uma vez que as empresas estão a substituir lentamente os seus velhos PCs Windows por novos equipamentos Windows 8.

O ano de 2014 já deverá ser de retoma para este mercado, graças ao aumento esperado da procura de PCs e à disponibilidade de melhores equipamentos Windows 8, pelo que deverá saldar-se num crescimento de oito por cento. Mesmo assim, este crescimento dos equipamentos Wintel será inferior ao que é esperado para os produtos Linux, Android e Apple.



EYE PEAK

supply chain systems

IMAGINE UMA REDE DE GESTÃO DE ARMAZÉNS

Pense nas infinitas vantagens de possuir um sistema de gestão integrado que administra todas as funcionalidades necessárias para a gestão eficiente de um armazém e distribuição.

O Eye Peak é um software concebido para integrar soluções de gestão de armazéns, com uma abrangência de 360°, que garante o inventário permanente de produtos, o controlo absoluto desde a recolha, passando pelo armazenamento até à entrega no destino, com 0% de desvios de mercadorias.

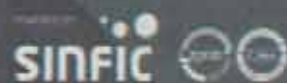
be on top of your chain

Integra com



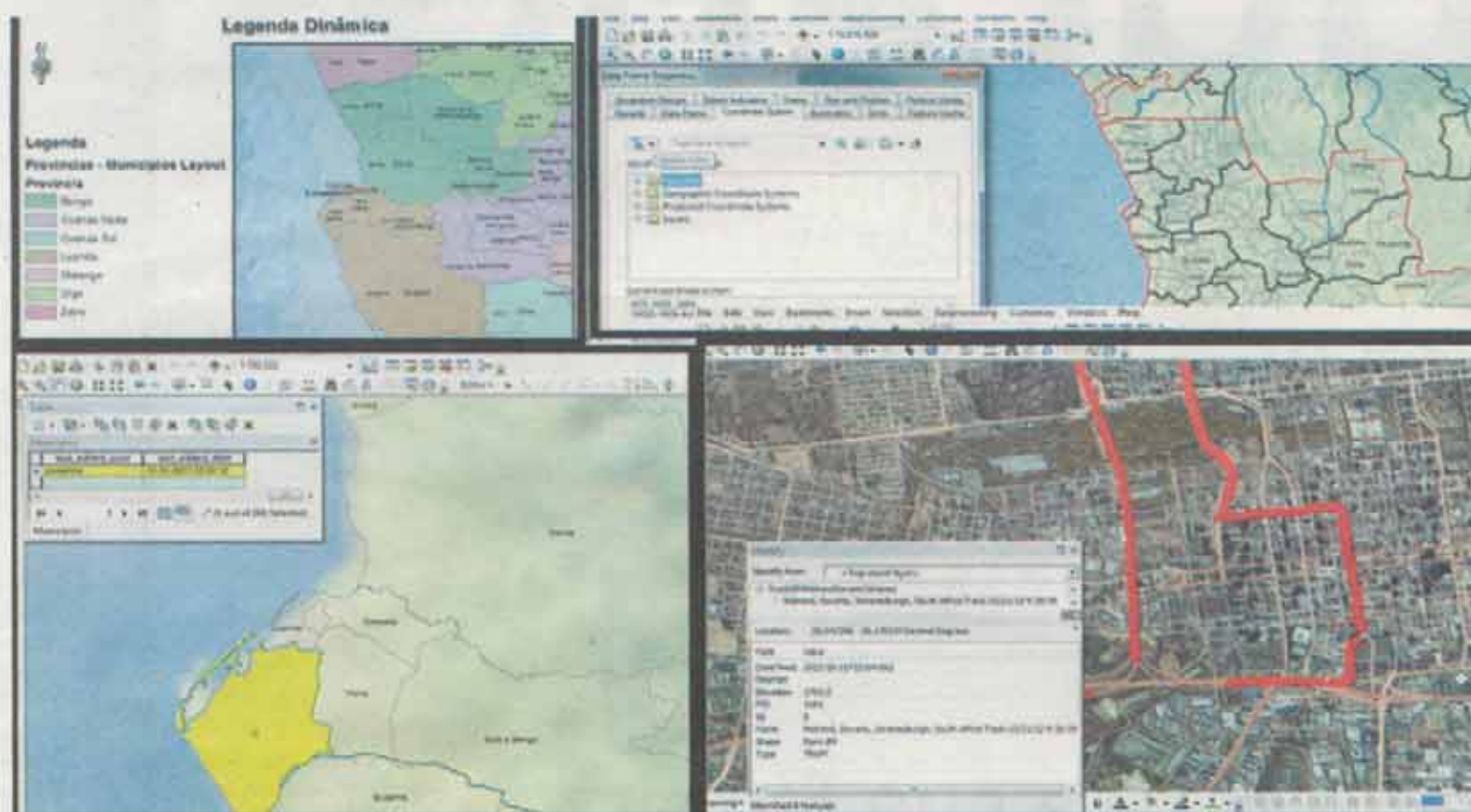
contacte-nos

Rua Kwamime Nkrumah, nº10-3º - Malanga, Luanda
Tel: (+244) 222 398 210 Fax: (+244) 222 398 210
solucoesmobildade@sinfic.pt www.sinfic.pt/eyepeak



ARCGIS

Nova versão e novas funcionalidades



Novas funcionalidades do ArcGIS 10.1. Legendas dinâmicas (em cima à esquerda); pesquisa melhorada (em cima à direita); histórico de edições (em baixo à esquerda); e ferramentas de geoprocessamento para dados GPS (em baixo à direita).

MARIA JOÃO MARTINS

A mais recente actualização do software ArcGIS da versão 10 para a versão 10.1 veio simplificar a produção de mapas e também as análises geoespaciais, colocando-as de forma acessível ao alcance de qualquer utilizador. Não é necessário ser um especialista em sistemas de informação geográfica (SIG) para utilizar a nova versão.

O principal aspecto da versão 10.1 tem a ver com o facto dos utilizadores do ArcGIS poderem, de forma simplificada e automatizada, fornecer qualquer recurso SIG, seja sob a forma de mapas, imagens, geodatabases, ou ferramentas, seja sob a forma de um serviço Web. Apresentamos a seguir as principais 10 novidades do ArcGIS

10.1.

1. Legendas dinâmicas no layout. Na mais recente versão do ArcGIS, na vista de layout as legendas são dinâmicas. Na extensão espacial do nível de zoom e dos layers que efectivamente estão visíveis, os elementos da legenda são automaticamente preenchidos pelo ArcGIS, consoante a presença (ou não) no layout.

2. Pesquisa melhorada. Entre as várias ferramentas que foram melhoradas encontra-se também a ferramenta de pesquisa ou busca (Search). Com a nova actualização do software, esta ferramenta permite pesquisar por sistemas de coordenadas. Além disso foram adicionados filtros espaciais para a optimização dos resultados finais.

3. Histórico de edições com o

Editing Tracking. Esta funcionalidade associa a informação de quem está a editar com a data e hora de edição, bem como com a informação de quando foi feita a última alteração/actualização. Desta forma é possível criar um histórico de todo o processo de trabalho, permitindo assim um melhor e maior controlo relativamente às edições dos dados. Toda esta informação pode ser consultada posteriormente em ambiente desktop, mobile ou online.

4. Ferramentas de geoprocessamento para dados GPS. Com a nova versão 10.1 do ArcGIS os utilizadores passaram a dispor de uma nova ferramenta de geoprocessamento, designada por GPS to Features. Esta ferramenta permite, de forma rápida e simples, adicionar dados de GPS em formato GPX,

possibilitando que esses dados sejam posteriormente consultados e que a informação associada seja interrogada com base nas ferramentas Identify e HTML PopUp.

5. Integração directa de geotagged photos. Outra das novidades do ArcGIS 10.1 é a nova ferramenta de geoprocessamento Geotagged Photos to Points, com a qual podemos adicionar fotografias georreferenciadas aos projectos sob a forma de features de pontos. Podem igualmente ser consultadas mais tarde através do HTML PopUp.

6. Suporte melhorado para KML. Com a nova versão passou a ser possível ter um ficheiro KML completo no ArcMap, sendo associada toda a sua simbologia, labels e geotagged photos. A ferramenta HTML PopUp possibilita a consul-

ta dos dados, mantendo a configuração de origem do KML.

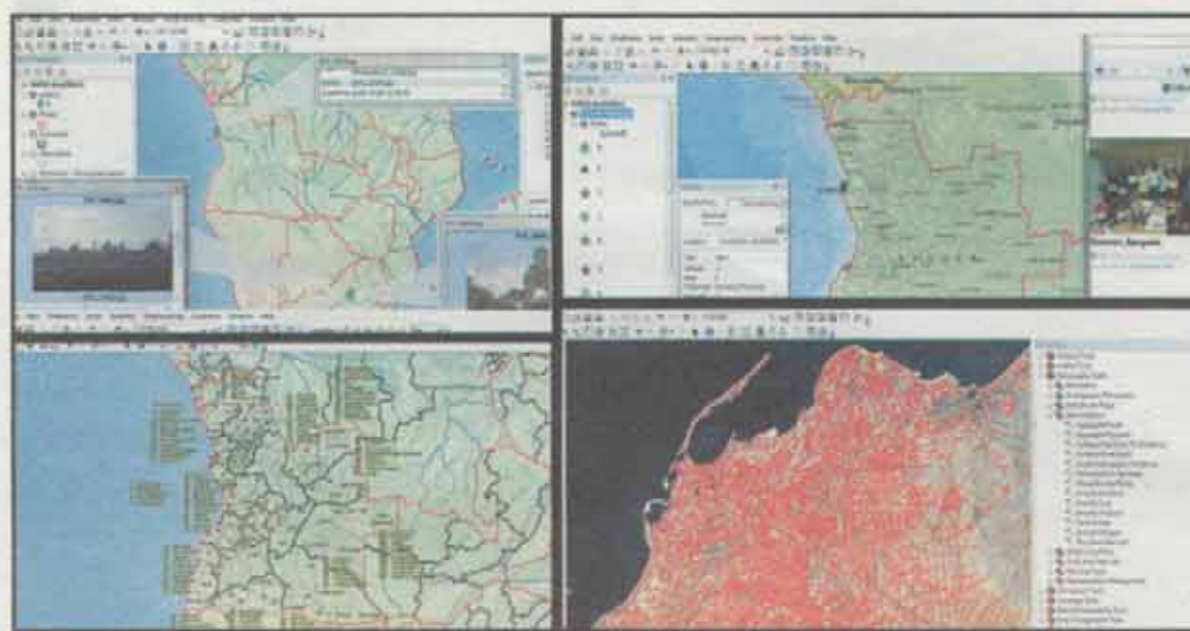
7. Labels melhoradas e com novas funcionalidades. Uma das novidades na utilização de labels é a funcionalidade Key Numbering. Esta opção permite criar labels numéricas com o seu quadro explicativo em espaços onde estejam sobrepostas muitas labels. Desta forma facilita a percepção da informação que se disponibiliza nos mapas, criando para isso também uma melhor gestão das labels presentes no nosso projecto.

8. Novas ferramentas de generalização para criar mapas multi-escala. Na mais recente actualização do ArcGIS foram adicionadas duas novas ferramentas de generalização. São elas a Collapse Road Detail e a Delineated Build-up Areas. Estas ferramentas permitem generalizar a informação presente no mapa à medida que vamos aumentando a escala, mas mantendo sempre a ligação com os restantes elementos.

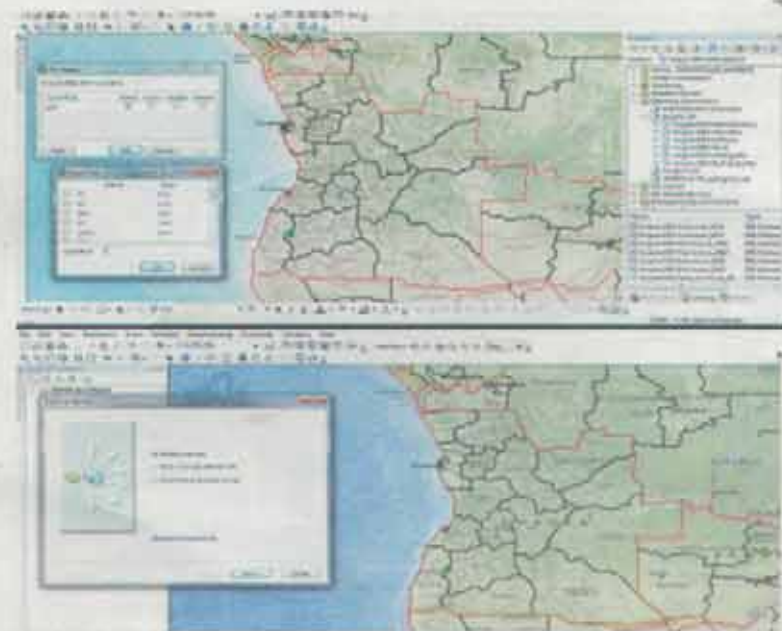
9. Nova funcionalidade para administração de geodatabases empresariais. No menu de contexto do ArcGIS Desktop existe uma nova caixa de diálogo que permite a gestão de uma geodatabase empresarial (Geodatabase Administration). Esta nova funcionalidade possibilita a consulta das ligações estabelecidas, das versões existentes e dos utilizadores ligados, bem como desactivar as conexões pretendidas. Paralelamente a esta funcionalidade foi adicionada uma nova Toolbox, que inclui várias ferramentas de gestão e manipulação de geodatabases.

10. Publicação directa de mapas a partir do desktop. Com a nova opção "Share as" do menu File é possível publicar um mapa sem ser obrigatório ter o ArcGIS for Server instalado localmente. Este serviço pode ser publicado através de um GIS Server externo, ou através de uma ESRI Global Account associada a uma conta institucional/organizacional do ArcGIS Online.

Na nova versão ArcGIS 10.1 os utilizadores poderão encontrar ainda outras novidades além das referidas, como trabalhar com dados Lidar ou vídeo georreferenciado.



Novas funcionalidades do ArcGIS 10.1. Integração directa de geotagged photos (em cima à esquerda); suporte melhorado para KML (em cima à direita); labels melhoradas e com novas funcionalidades (em baixo à esquerda); e novas ferramentas de generalização para criar mapas multi-escala (em baixo à direita).



Novas funcionalidades do ArcGIS 10.1. Nova funcionalidade para administração de geodatabases empresariais (imagem de cima); e publicação directa de mapas a partir do desktop (imagem de baixo).

uatenus

LOCALIZAÇÃO MUNDIAL INTELIGENTE

POWERED BY
SINFIC

www.quatenus.co.ao

Sabe onde está a sua frota **AGORA?**

Controla as suas equipas field service
em **TEMPO REAL?**

GPS

Contacte-nos!

→ angola@quatenus.co.ao
→ 930 645 214
→ 914 399 492



CONTROLO!
PRODUTIVIDADE!



CUSTOS!
DESPERDÍCIOS!



GESTÃO
DE FROTA